

O REFORMADOR

SEMANARIO INDEPENDENTE

Redacção e Administração
Rua do Norte, 538

F. GOMES PEREIRA
Director e Editor

J. LUIZ FERNANDES
Secr. da Redacção

ASSINATURA:

Portugal, semestre . . . Esc. 10\$00
Extranjeiro, " . . . Esc. 20\$00

ANUNCIOS:

1.ª pagina, por linha . . . 2\$25
2.ª " " " " " " " " " " . . . 1\$25
3.ª " " " " " " " " " " . . . \$75
Permanentes, contrato especial

omp. e Imp. na TIP. GONÇALVES
Rua do Almada, 348—PORTO

Propriedade da Empresa «O REFORMADOR»

O Exemplo da Inglaterra ESPINHO e o TURISMO

II

A Inglaterra acaba de dar um exemplo a todas as nações da Europa que por certo deverá influir consideravelmente na sua orientação politica.

E procedendo assim, a Inglaterra demonstrou mais uma vez ter compreendido a tempo quanto é conveniente no momento actual, a unidade e a ordem ao prestigio e aos interesses da nação.

Paiz onde a liberdade é um culto apesar de dirigido por um governo de formula monarchica, a Inglaterra, ao vêr que os trabalhistas haviam obtido a maior representação de todos os agrupamentos politicos, não teve a menor duvida em lhe entregar o poder.

Era necessario experimentar a sua acção para que o paiz não tivesse duvida de que o momento não era propicio a orientações demolidoras.

E o facto é que não foi preciso muito tempo para que Mac Donald, primeiro ministro e chefe do partido trabalhista, se visse na critica situação de pedir ao rei a dissolução do parlamento.

E o Chefe do Estado, sem a menor hesitação, deferiu imediatamente o pedido, para que a nação se pronunciasse.

Mas o povo inglez já tinha observado no pouco tempo que havia decorrido de governo trabalhista, que este não correspondia aos interesses da Inglaterra, e inflingiu ao governo essa formidavel derrota que entrega aos conservadores, á gente de ordem, o absoluto predomínio parlamentar!

E é de notar que se a derrota foi grande para o partido trabalhista cujos marechaes, quando ministros tambem passaram a gostar de automovel, sujeitos ao reparo dos correligionarios e á critica violenta dos adversarios —ela não foi menor para os liberaes, talvez devido em parte ao feitio intriguista e ambicioso de Lloyd George e porque o povo inglez não gosta de meios termos.

Deve a estas horas a França estar atenta e com a certeza quasi de que, se a politica de Herriot continuar demolidora, sem que o paiz se manifeste como a Inglaterra, muito bem poderão correr grave risco os altos interesses da França.

E a Portugal, aos nossos politicos, ao povo portuguez, acaba a Inglaterra de dar o mais belo exemplo que agora poderia registrar-se na historia politica dum paiz. Estão a liquidar os traficantes.

A epoca este ano foi má, como se sabe, o mesmo acontecendo nas outras praias, excepção feita da Figueira e de Vila do Conde, onde, não sendo grande a concorrência, aliaz, os banhistas passaram agradavelmente o seu tempo e levaram saudades.

São circunstancias estas que Espinho não pode perder de vista. Os seus concorrentes mais de temer são precisamente aquelas duas praias, e se elas acentuam os seus progressos, se conseguem deixar no banhista indelevel recordação, fazer da praia escolhida uma necessidade para os seus habitos, garantido lhes está o exito.

E' forçoso não as deixar antecipar, acompanhá-las nos seus progressos, e não dar treguas á propaganda. As praias são como as pessoas, teem o seu apogeu, a que se segue a decadencia. D'ahi o dizer-se que mudou a moda. Tomba uma, logo outra se levanta. E vão cahindo logo que a sua vitalidade diminue. E não se diga Espinho é sempre Espinho, pode dormir sobre os louros da Fama. Se adormecer não acordará mais. Espinho tem condições, precisa porem de aproveitá-las e valorisá-las.

Não basta o esforço de uma pessoa ou de uma corporação. — E' preciso que todos se congreguem, que acabe dissidências pessoas, conciliem inimidades, esqueçam agravos e se faça a pár, de forma que seja possível que todos trabalhem para o mesmo fim. Um bom ambiente reforça a fé, gera facilidades, e estas são já o começo da realização —.

Foi assim que Vila do Conde conseguiu um lindo Casino e luxuoso Hotel, que a Figueira fez este ano um passeio sobre o mar, que aos banhistas agradou imensamente, (pondo em destaque a Comissão d'Iniciativa que o fez,) e que Coimbra está fazendo um lindo parque na Insua dos Ventos.

Nenhuma d'estas obras resultou do esforço de uma só pessoa ou entidades. Coligaram-se as Camaras, as Comissões de Iniciativa, particulares e até os Governos: A opinião publica defendida por vontades fortes é invencível. — Uma reclamação defendida insistentemente multiplica a sua resonancia, e tanto que acabará por ser ouvida. Nada pois de hesitações. Formulem-se as reclamações, concretisem-se, que elas serão atendidas. —

Para o insucesso d'este ano contribuiram dois factores que talvez se não respeitam: A exagerada carestia da vida, que a poucos deixa sobejos, e a nefasta propaganda dos preços das casas e dos Hoteis. O primeiro está fóra da nossa alçada, mas ao segundo é forçoso dar-lhe combate. Pensem os proprietarios e Hoteleiros que no seu interesse devem ser rasoaveis, e facilitem a Comissão de Iniciativa todos os informes que favoreçam a propaganda. — A Comissão deve ser, antes de mais, uma *agencia de informações*, deve estabelecer a ligação entre os Hoteleiros, proprietarios e banhistas. Devem aqueles dizer os comodos que teem as suas casas, a mobilia que teem ou a que lhe falta, onde são situados, preços e facilidades que poderão dispensar, a fim de que a Comissão informe devidamente o banhista e o aproxime, *poupando-lhe uma viagem propositada a Espinho*.

Porem o contrario tem sido a regra.

Se a escusa é por causa dos preços, hoje de tal forma flutuantes que só os querem fazer no momento, reservem-nos transitoriamente para si, indicando apenas uma aproximação, e forneçam todos os outros esclarecimentos.

Tendo proporcionado ao banhista a sua vinda a Espinho sem ter necessidade de vir aqui informar-se, acompanhemos-o, e vejamos do que ele carece —.

Antes de mais nada precisa de encontrar bons comboios e boas ligações nos pontos de enlace ou de mudança. Os comboios de longo curso e os seus horarios satisfazem mas é indispensavel, a menos, que restabeleçam as insignificantes facilidades de antes da guerra — os bilhetes de banhos, os kilometricos e os circulatorios devem ser postos em vigor em bases equivalentes ás dos outros paizes — os bilhetes kilometricos em Hespanha são excelentes pela comodidade e grande economia, e estabelecidos nas linhas portuguezas dariam ao banhista hespanhol a liberdade de regressar por linhas diferentes e de parar onde lhe conviesse. Estes bilhetes devem servir de modelo.

O preço da viagem, e a livre escolha do trajecto, com a facultade de interromper a viagem onde lhe aprouver, teem grande influencia na decisão de uma familia.

Em Campanhã, Pampilhosa e Entroncamento devem os comboios ter indicadores dos trajectos, pontos de paragem e estações terminaes. — Só quem não viu a chegada do comboio

O nosso aniversario

D'A Gazeta da Figueira
Entrou no terceiro ano da sua publicação o nosso preado colega de Espinho O Reformador.

Ao bem redigido colega e excelente confrade as nossas saudações.

Ao nosso distinto colega, sinceros agradecimentos.

A cedula pessoal

Foi aprovada pelo Parlamento uma proposta de lei pela qual só são obrigados a adquirir a cedula pessoal as pessoas nascidas, desde 14 de Abril do ano corrente.

O Zé de cá

Abriu o Parlamento e o nosso homem, depois de punar quatro fungadelas, lá se abalou até á capital. . . Pelo relato das gazetas, porém, nota-se que ainda não chegou. . .

...mas que será feito?

Andará á procura da rolha?

Não, senhores. Está no hotel a afinar a voz. . .

Dia de Finados

Dia de sol brilhante, verdadeiramente primaveril, foi o consagrado á memoria dos queridos mortos que jazem no logar sagrado, onde, nivelando-se todos, não existe a ambição nem o odio que tanto pululam na Terra.

As campas e jazigos, juncados de crisantemos e outras flores, que mãos piedosas ali foram depôr, fazia lembrar um imenso jardim florido.

Tambem lá fomos visitar os amigos que a morte, na sua voragem insaciavel, ceifou nos ultimos tempos!

Que recordações dolorosas! Que saudades profundas!

Em todas as sepulturas, mesmo nas mais modestas, tivemos a satisfação de observar uma ordem e um carinho verdadeiramente notaveis. A concorrência ao cemiterio foi numerosissima, contribuindo para isso o lindo dia de sol que se apresentou no domingo.

Na igreja matriz assim como na capela, realisaram-se as costumadas solenidades religiosas com grande affluencia de fieis.

LÊDE E PROPAGAI

O Reformador

Outro carrapata?

O Noticias d'hontem diz que o snr. Pires Monteiro é um cultor de carrapatas.

Ora graças a Deus que já encontramos com quem aparelhar o que cá temos. . .

Custou mas sempre appareceu. E quasi da mesma confraria. . .

Mas. . . foi-se o exclusivo. . .

????!

Das Jornais;

«Aparecem agora grandes influencias a sustentar o sr. Veiga Simões, nosso ministro em Berlim no seu elevado cargo.

Diz-se nos meios politicos que tais influencias querem em Berlim o sr. Veiga Simões para que se mantenha um certo accordo comercial ao qual andam presos interesses de alguma gente. . .»

O que será?

FARMACIA HIGIENE

Segundo o regulamento do descanso semanal esta farmacia está patente ao publico no dia de hoje.

de Madrid-Caceres ao Entroncamento poderá supôr inuteis estes indicadores —.

E' enorme a confusão e não poucos dos nossos vizinhos tem tomado comboios errados com grande prejuizo de tempo e por vezes da validade dos seus bilhetes. Deve a repartição central de Turismo estabelecer n'estas gares escriptorios ou postos de informação, pelo menos nos 3 mezes de verão.

A' chegada a Espinho conviria que encontrassem alguém da Comissão de Iniciativa que os instruisse sobre Hotéis, banhos, e sobre a vida da praia...

Só quem viaja dá o verdadeiro apreço a um bom acolhimento.

O individuo ou a familia que tiver encontrado facilidades e boa vontade nas pessoas que o rodeiam perdoará as faltas que depois notar e voltará no ano seguinte.—No fundo todos são conservadores e sentimentaes, e gratos ás pessoas,—embora as coisas não correspondam —, procural-as-hão nos anos immediatos.

Ora exactamente para não perturbar a boa disposição de quem nos procura, para não o irritar, é forçoso regulamentar os serviços dos moços de frêtes e de carros para bagagens, não consentindo que os carregadores assaltem desapidadamente o descuidoso freguez e á sua vista injuriem e empurrem os seus concorrentes —. Isto é improprio de Espinho, e só a força do habito faz com que os nacionaes o suportem. Porem os bspanhoes não estão habituados a isto, pelo menos em algumas das suas terras. Ha poucos mezes ao chegar á Estação das Delicias, em Madrid, eu tomei, com outros um automovele e o mesmo não largou enquanto um guarda civil não tomou a suas notas e se abeirou do carro para nos prevenir do que tinhamos a pagar quando chegassemos ao Hotel. — E pagamos, sem qualquer observação ou replica do chauffeur.—E' de notar que este serviço o prestou o guarda espontaneamente, sem a nossa solicitação, o que lhe augmenta o valor —.

Como complemento, porem, d'este serviço é preciso que haja policia, municipal ou civil, visto que não pode pedir-se tal serviço á Guarda Republicana nem é dos seus regulamentos. A policia devia meter em ordem os carregadores e chalm-os á medida que fossem sendo precisos, indicando logo quanto custava o serviço.

Porem isto não é tudo. — Os nossos vizinhos precisam ainda, de facilidades alfandegarias e que a Inspeção das suas bagagens seja feita na Estação do destino.—E' uma velha reclamação que urge satisfazer e que eu advogarei junto do respectivo Ministro, a fim de que se consiga sem encargo para Espinho, ou para as outras praias. E uma vez instalados os nossos hospedes vejamos o que Espinho poderá proporcionar-lhes nas suas actuaes condições.

Arnaldo Monteiro.

Da Comissão de Iniciativa de Espinho

SOCIEDADE

Infortunio!

Tardes de chuva, frio cortante da nortada! Passam pessoas que riem, felizes na vida toda semeada de rosas, e tiram corpitos tenros de criança, almas candidas duma innocencia pura, corações sangrando de milhares de infortunios São avezitas da rua que chilreiam para afugentar a tristeza, nos dias de solacariciador e que embaciam os olhitos debeis com lagrimas e soluços, quando assobia o tirano que fere a nudez dos innocentes pequeninos.

Tardes de chuva, tirania dos elementos, noites escuras, semeadas de fantasmas! Passam aos bandos os passarinhos que não tem ninho, rindo e chorando, pedindo e resando, crendo em fadas e temendo lobshomens!...

Aniversarios

Fizeram anos: em 2 Made-moiselle Palmira Brandão, dileta filha do snr. Alfredo Brandão; em 7 o estimado comerciante snr. Lino Pessoa.

—Fazem anos: hoje o menino Joaquim, galante filhinho do nosso amigo snr. Joaquim Oliveira Duarte; em 12 a snr.ª D. Amancia da Costa Cruz, dileta mãe dos nossos presadissimos amigos snrs. Artur e Antenor Costa Cruz; o snr. Zeferino José da Costa, importante capitalista; em 15 o estimado comerciante portuense snr. Miguel Frágoso.

De visita

Estev: em Espinho e deunos o prazer da sua visita o apreciado comerciante em Lisboa e nosso distinto amigo snr. João Bastos Pereira. Agradecemos a gentileza.

As Marés e os Tempos

E digam-nos lá que as «marés cheias» não influem poderosamente no sistema «raposeiro» de certos animaes. A azémola, muito mais pálda que ha dias, deixando transparecer a necessidade da gamela das «sôpas» para o que se faz muito honradamente, corre em tropel desordenado, para ver se consegue atingir o maioral... que tanta comichão lhe causa no apendice... Estamos mesmo convencidos que não sabe dizer mais nada, enquistando n'aquela cronicidade, e daria tudo, tudo e mais alguma coisa, para não nos fazer rir...

Estrebuchã, espinoteia, despede verdadeiras girandolas, espumando intellecto raposeiro por todos os póros, não dirêmos com as ventas fumegantes porque aquilo já não fumega, mas o que podemos afoitamente afirmar é que do «valentaço» apenas se ouviu distintamente o tilintar dos ferros curvos nas pedras da calçada, que o dono lhe destinou e que ele aceitou submisso.

E' a mentalidade celeberrima d'outros tempos a manifestar-se, d'outros tempos em que a pele de rapôza era baratissima...

A gola do agasalho feito pelos «amieiros» de Penafiel é a sua mais rutilante corôa de gloria!... Foi um verdadeiro assombro e se não conti-

O MEU DOMINGO

A HONRA EM ALMOEDA

A pênna do jornalista encontra-se emperrada por vezes, e hesita em correr sobre o papel das tiras onde é escrita a condenação da perversidade humana, ou onde florescem em grinaldas de prosa e de poesia as lindas composições que embevecem os heroes. A pênna fraqueja quando exalta, por se considerar com falta de competencia para cantar uma sublimidade, ou contorce-se em dôres agudas quando é obrigada a lançar sobre a fronte do malandrim o estigma ardente da execração. E' tímida como a criança, ou duma sensibilidade de doente quando, constringida a remexer na vasa das consciencias, vai pedir à opinião pública, que se afaste para autopsiar cadáveres pestilentos. Terrivel missão a do jornalista! Não ha miasmas de podridões que não o assaltem, nem ódios que sobre ele não caiam. E' um pária da sociedade, apedrejado quando não é idolo das multidões; vilipendiado quando tem por bússola a honra, e esquecido quando levanta diante de si a bandeira sacrossanta da patria. Neste momento, o jornalista fraqueja. Tem de fraquejar para não envenenar mais a atmosfera já viciada que se respira tanto dentro como além fronteiras. Quer gritar, mas os gritos, convertidos em gemidos, são abafados pela voz do pudor. Desejaria empunhar o látigo para azorragar até ao sangue as carnes endurecidas do anti-patriota, mas as forças faltam-lhe para a realização da tarefa.

A imprensa cala-se quando encontra diante dela a fossa que para nós representa a legação de Berlim. E não tem forças para a transpôr, porque um jornal é uma tribuna sagrada que não pôde ser profanada pelas asquerosidades que esparrinham da baldeação do monturo. Berlim é o ultimo escandalo, e só faltava este, maior do que todos quantos tem sido perpetrados nas chancelarias, para nos cobrir de lama, a nós portuquezes, autores de tantas heroicidades. A nossa honra de portuquezes foi aviltada pelo ministro que lá nos representa, e esse crime clama vingança por parte dos ultrajados. Infamia! Infamia! Já não ha água que baste para lavar a imundicie que até nós chegou, desse lupanar asqueroso que um ministro portuquez construiu, para «façanhas» do dansarino russo. E razão de sobra tem a imprensa de todos os partidos, para dizer, que semelhantes «proezas» não pôdem ser relatadas em letras de imprensa, tão sujas elas são. Ao que nós chegamos, Santo Deus. Não ha ninguem que não se estatele, e ás vezes com relativa facilidade. A fraqueza humana só pôde ser vencida por aqueles a quem a Providencia concedeu a suprema honra de serem santos. Mas ha quedas que não se perdoam, quando elas vão ferir a honra duma nação, e a do nosso ministro em Berlim é infamia que nos cobre e nos esmaga. A celebridade das torpezas cometidas a dentro da legação, a principiar pela casa, que são dois quartos que dão para a escada, como qualquer individuo aluga para praticar o que deseja esconder da moral alheia, e a acabar nas scenas de bordeis mais repugnantes, ecoou por toda a capital da republica alemã.

E Berlim é, como se sabe, a cidade mais imoral da Europa. Pois essas imoralidades de Veiga Simões, passaram por cima de todas, para não poderem ser relatadas.

Aguardemos o resultado da sindicancia que o govêrno portuquez prometeu iniciar desde já, e então falará quem deve. Mas a ser irradiado de ministro, esse homem, que pertence à vanguarda dum agrupamento politico que se propõe subir ao poder, deve ser demitido tambem dessa falange, para que por ele, não se meça a tara do partido. E assim corrido pela opinião pública, ele que se entregue às façanhas que entender mais convenientes para ele, com o russo ou sem ele, que a nação só lucrará com isso.

Ruy de Faria.

O preço da luz electrica

Publicamos a seguir a circular ha dias distribuida aos consumidores do «precioso» fluido.

Camara Municipal de Espinho

Serviço de Iluminação Electrica

ESPINHO

CIRCULAR

Aos Snrs. Assinantes da Luz electrica

Ex.º Snr.

Embora este serviço não tenha ainda sido beneficiado com as derivantes da situação presente, dada a existencia em certa quantidade de materiaes a preços bastante onerosos, mesmo assim, a tabela até agora em vigor, encontra-se desde esta data, alterada pela seguinte:

| | |
|-------------------------|-----------------------------|
| Preço por Kilowatt | 3\$60 |
| Taxa minima | 14\$40 |
| Velas | 16 25 32 50 |
| Mensalidade por lampada | 14\$40 20\$40 26\$70 36\$00 |

Espinho, 1 de Novembro de 1924

O Director,

A. Dias Lopes

O que acaba de lêr-se quasi não precisa de comentarios, porque toda a gente vê a miseria de tal redução.

A libra tem uma baixa de 34 % aproximadamente, e o preço da luz sofre apenas a redução de 10 %!!! Simplesmente comico.

CINEMA

Salão Avenida

Tem causado grande agrado ao publico a exhibição dos films n'este salão:

Na quinta-feira ultima realizou-se uma magnifica sessão exhibindo-se a esplendida pelicula da Serie de Ouro, «Barreira de Orgulho». Completaram a sessão as fitas «Casamento por Agencia» e a hilariante pelicula comica em 2 partes, «Maldita Sorte».

Hoje realiza-se a inauguração da epoca de inverno, com a sensacional estreia do maravilhoso film alemão: «O Homem sem Nome ou o Ladrão dos Milhões», 20 series—40 partes. Este film será exibido todos os domingos e quintas-feiras, 3 episodios em cada dia. O publico deve corresponder aos esforços da Empresa que trata sempre de nos apresentar as fitas mais sensacionais que tem vindo a Portugal.

Falta de espaço

Por absoluta falta de espaço com que lutamos, só no proximo numero poderemos publicar o Balancete das Contas das festas de N. S. d'Ajuda no corrente ano.

Chapelaria Feniana

Rua 19—Espinho

A VIOLETA PRIMOROSA

CAMISARIA — GRAVATARIA — PERFUMARIAS E ARTIGOS DE NOVIDADE
PAPELARIA, LIVRARIA, TIPOGRAFIA E ENCADERNAÇÃO
ARMAS DE FOGO, ARTIGOS DE CAÇA, DEPOSITO DE POLVORA DO ESTADO

F. Alves Vieira

Rua Bandeira Coelho

E SPINHO

O que nos disse a Bruxa da Ponte

Ao povo d'esta terra

Mais uma infamia, mais uma vergonha, mais um crime se prepara contra a vossa terra!

Alerta, pois, povo d'Espinho!

Alerta povo vareiro!

Alerta banheiros e proprietarios!

A mão Fatal, como a seita dos «Filhos da Noite» negra e criminosa não cessa de acionar na sômbra!

E' preciso que todos, absolutamente todos, proprietarios e não proprietarios, comerciantes e não comerciantes, pescadôres e operarios que d'esta praia vivem se preparem para reagir a valer, opôndo uma resistencia de erro á vontade do despota que nada tem feito que não seja perder-se no caminho do crime, tentando arrastar-nos com ele para esse mesmo crime.

Essa creatura a quem chamam o «soba» o que só por troça poderá admitir-se, constituindo esse facto um insulto feito aos autenticos sobas, porque este não possui as qualidades natas de inteligencia e espirito de rectidão e justica para bem poder desempenhar o papel de prêto.

E' um maniaco a quem a febre do mando desequilibrou completamente, transformando n'uma verdadeira anomalia para Espinho.

O ódio pessoal germina e desenvolve-se no seu cerebro com uma rapidez inaudita, levando-o aos mais nefandos descatos.

Que importa que a vossa terra sôfra e não progrida, se foram satisfeitos os seus diabolicos caprichos?

Trata-se de pôr todos os entraves, ainda os mais disparatados e infantis, á construção da avenida da praia! E' absolutamente preciso que todos se unam, todos os que pagam, todos os que tem amor a Espinho, todos aqueles que tem interesses ligados a esta terra, para que n'uma acção comum e bairrista consigam desmascarar a traição.

E' absolutamente preciso prégear a união para um desforço autentico, auxiliando os que trabalham pela construção da avenida e se interessam pela nossa encantadôra praia, publicando em quadro nêgro os nomes abjectos dos carrascos de Espinho.

Ahi fica o aviso da vossa amiga. Não descancem nem adormêçam, porque depois será tarde.

Se guardarem para quando o virem de bandeirôla e barbas d'Abel, estará tudo irremediavelmente perdido.

Da Vossa
Bruxa da Ponte.

GRALHAS: — Tipografos illustres e revisôres amigos: Misericordia! Misericordia!

Não sou exigente, como tem visto. As gralhas tem sido de todo o jaez e a paciencia tem sido o meu lema. Agora é de mais. Quebrou-se o silencio. O numero passado é um verdadeiro cardume!

Aquilo é falsificado porque nunca foi.

Da vossa Bruxa da Ponte

PICHELEIRO E FUNILEIRO

Instalações para agua quente e fria.
Aparelhos para Acetylene.

João Augusto de Souza

Raparações em bicicletas, Motos e accessorios para os mesmos.
Rua 16 N.º 521 a 523 — ESPINHO

Fotografia Ideal

Especialidade em retratos
ESBOÇO.

Trabalhos artisticos e primorosos. — Ampliações e Retratos d'arte.

275, Rua de St.º Ildefonso, 277 — PORTO.

Arte e bom gosto só na
Fotografia Ideal.

A "Brazileirinha"

Miudezas e demais artigos
Alberto da Silva Pinto
R. 19, N.º 447 — Espinho.

PARA A BELEZA DA PELE

SABONETE TAIPAS

capital do Norte, e não poucas vezes já, tem causado inóquinas a certos políticos de má morte. A todos os colegas daquele jornal, e em especial ao seu director, sr. Lino Figueirôa, com quem mantemos vivas relações de amizade, endereçamos os nossos cumprimentos de felicitações, desejando ao denodado semanario cada vez mais crescentes prosperidades.

A Ditadura

Completo um ano de existencia este bem redigido semanario que se publica em Lisboa, jornal de Acção Nacionalista. A todos os que trabalham na «Ditadura» enviamos as nossas felicitações.

Lindosofobia...

A candeia carrapatista com azeite da raposa intelectual, embandeirou em arco no ultimo domingo com uma transcrição do «Janeiro» sobre a falta de luz no Porto.

Tratando-se dum assunto que nada interessa a Espinho, parece-nos que a «bisca» pretende justificar o erro praticado pela C. M. E., afastando d'esta praia a U. E. P. (Lindoso).

Se assim é a candeia perdeu o tempo e feitiço porque não é com os erros dos outros que se justificam os nossos...

Neste caso o silencio seria ouro, mas no caso da transcrição a que nos referimos ser destinada a criticar a Camara do Porto, por ser constituída por democraticos com o sr. Paiva Manso e tudo, então oferecemos-lhes mais estes bocadinhos d'ouro com que a «Montanha», que tambem perence á confraria, mimoseia os edis tripeiros e que fala assim:

A Camara nunca se importou nem importa com o bem da cidade e dos seus habitantes.

Explora-os exigindo-lhes tributos ilegais por tudo e a proposito de tudo, chegando até a querer que parte dos pavimentos das ruas sejam feitos pelos proprietarios!

Enfim, a maior calamidade com que podia ser castigado o Porto trabalhador e honrado está nesta Camara, que deixa uma memoria triste e execranda.

Salvo seja, até parece «O Reformador» a immortalisar a «obra» do dr. Carrapata...

Aguade Mesa

GRUTA DA LOMBA

A mais fresca e muito leve.
Rigorosamente analisada

Deposito: RUA 21, N.º 17

Air-Float

TRADE MARK

**Po' de Talco**

CORIPON WISTARIA
VIOLETA BOUQUET
ROSA LILAS BABY

Devido á sua suavidade e leveza, combinado com os perfumes mais deliciosos, o Po' de Talco "Air Float" é o melhor para a toilette e cuidado das creanças.

DEPOSITARIOS:

RODRIGUES, FERREIRA & C.ª L.ª

RUA 31 DE JANEIRO, 97-1.º
PORTO

Quanto mais penso
mais me convenço
de que o

SABONETE TAIPAS
é o melhor de todos.

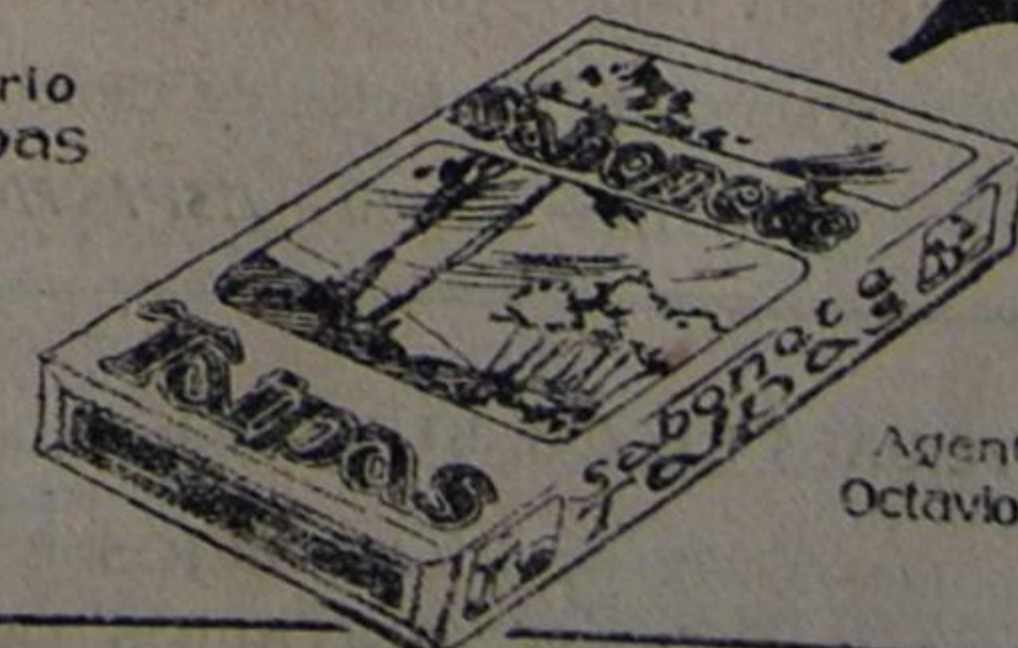
O SABONETE TAIPAS,
d'um fragôr suave e agradável, é o melhor preservativo dos principaes inimigos da pele que são:

- 1.º As variações atmosféricas;
- 2.º O emprego de cremes, pastas e sabonetes prejudiciaes;
- 3.º A acção do tempo.

Sabonete Taipas

O Sabonete da Pele.

Concessionario
Antonio Ribas
PORTO



Agente em Lisboa
Octavio Armando Lopes

ARMAZEM DE LANIFICIOS
:: FAZENDAS BRANCAS :

Paulo Amorim

Rua Bandeira Coelho — ESPINHO

Instaladora Electro-Popular

Antonio Ferreira da Rocha

Rua Marquez Sá da Bandeira, 169

Telefone, 2509 VILA NOVA DE GAIA

Instalações completas em todos os ramos de electricidade.
Luz, Força motriz, Para-raios, Telefones, Campanhas, etc., etc.
Electrificação completa de Fabricas.

ORÇAMENTOS GRATIS

CASA AURORA

DE

Adelino Araujo & C.^a

Rua Bandeira Coelho — ESPINHO
CAIXA NO CORREIO, 16

Grande estabelecimento de fazendas de seda, lã e algodão
Secção de miudezas. Fazendas de todas as qualidades para fatos de homens e vestidos de senhoras. Capachos. Tapetes. Guardasoes.

PREÇOS BARATISSIMOS
VENDAS POR JUNTO E A RETALHO

MACHINAS DE COSTURA

“New Home”

Preços de ocasião!

Esta antiga marca de machinas de costura, fabricação americana e de superior qualidade, é a preferida em todos os paizes onde se expõe á venda.

Em exposição na casa ANGELICA

Rua Bandeira Coelho, 207

ESPINHO

Roberto Fernandes

Comissões, Consignações
e Conta Propria

R. Santa Catarina, 461-1.^o
PORTO

“Casa Biscatão”

ROBERTO DA COSTA REIS & C.^a
Rio Meão—Vila da Feira
Grande fabrica de ferragens
e ferramentas.

Especialidade em cofres á prova de fogo, camas de ferro em todos os sistemas, com lindas pinturas, fogões para lenha e carvão.

A nossa casa e as nossas ferragens são conhecidas em todo o paiz.

Tomamos encomendas de cofres ou fogões por medidas conforme o cliente desejar, e garantimos sempre o nosso fabrico.

Fornecemos todas as ferragens para construções d'obras por medida.

Para qualquer pedido dirijam-se directamente á sede em Riomeão.

ARMAZEM DE VINHOS E AGUARDENTES

Fernando Francisco Pereira,
SUCESSOR

ESPINHO

Vinho Bairrada

Vende por conta propria e á comissão

Mario Leal

(MEALHADA)

ESPINHO: Avenida 8--808

CADILLON & C.^a L.^{da}

AVENIDA 8 N.º 181 a 203 — ESPINHO

CEREAES FARINHAS PRODUCTOS DE MOAGEM

Colegio Internato de S. Luiz
ESPINHO

O MELHOR CLIMA MARITIMO DE PORTUGAL
Curso liceal, Curso primario, Curso comercial.
Admite alunos internos, semi-internos e externos.
Propriedade do Colegio Internato dos Carvalhos.
Pedir prospectos á Direcção.

Ourivesaria e Relojoaria
Capela

RUA 19 — (proximo á praia)

Concertos garantidos em toda a qualidade de relógios.
Compra, venda e concertos de objectos de ouro e prata.
Relógios de bolso, sala e despertadores por preços convidativos

União Comercial de Espinho
(Antiga Cooperativa BRANDÃO GOMES)

J. LUIZ TEIXEIRA

Artigos de Merceria e Confeitaria.
ESPECIALIDADE EM AZEITE

ATENÇÃO

Camas, colchões de arame, rédes e telas do melhor fabricante portuguez.

Fornec: Manoel Francisco Pereira

RUA 22 — ESPINHO



A Construtora de Espinho

Construção de obras

por completo

Fornecimento de Madeiras

End. Telegrafico:
Mateiro-Espinho

TELEFONE, 30

JOSÉ GOMES DA SILVA MATEIRO

Tijólos de Cimento

Os melhores e mais baratos para construções de prédios muros, póços, chaminéz, etc.

Esta espécie de tijólos é hoje a preferida nas principaes cidades da Europa e da America, pela sua rezistencia e grande economia, tanto em material como em mão d'obra.

“Fabrica de Artefactos de Cimento”

RUA 18,—n.º 160—ESPINHO

MATERIAES DE CONSTRUÇÃO

AZULEJOS E MOSAICOS

CIMENTOS E ARTIGOS SANITARIOS DE DECORAÇÃO
E NOVIDADES NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

Sampaio & Matos, L.^{da}

410, Rua Sá da Bandeira, 418

PORTO

Correspondencia

Franceza e Ingleza

ENCARREGA-SE DE
TRADUZIR E REDIGIR

Abel M. da Silva Junior

Rua 16, n.º 220

ESPINHO

A Elegancia de Paris

Casa de Figurinos
e Publicações para trabalhos
de Senhoras.

Rua do Bomjardim, 123-1.^o

PORTO

ARMAZEM DE CEREAES
FARINHAS E LEGUMES

Telefone, 21

Telegr.: FARINHAS

BAPTISTA & OLIVEIRAS

442, Passeio Alegre, 444

PADARIA «PEROLA D'ESPINHO»
AVENIDA DO THEATRO, 312 ESPINHO

ANTIGA FARMACIA REZENDE

RUA 19—(proximo á praia)

Aviamento escrupuloso de todo o receituario, com substancias de pureza absoluta.
Especialidades farmaceuticas nacionais e estrangeiras.

Director tecnico e proprietario

CARLOS TELES

Formado pela Escola Medica do Porto

TOME CACAU DA LEITARIA PETIT SUISSO